



A NEUROCISTICERCOSE NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A EPILEPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

ANA ISABEL DE SOUSA CABEDO; JULIANA SOUSA SANTOS; EMANUELLE MARIA LIMA DA LUZ; GIOVANA RODRIGUES SANTOS

INTRODUÇÃO: A neurocisticercose é apontada como problema de saúde pública em todo o mundo por causar prejuízos ao bem estar dos indivíduos. Tal patologia configura-se como uma parasitose que atinge o sistema nervoso central, por meio da ingestão de ovos da *Taenia solium*, comumente encontrados em água e alimentos contaminados. Essa doença é considerada uma importante causa para o surgimento de epilepsia sintomática, visto que quando a larva penetra no organismo, causa graves lesões. **OBJETIVO:** Esclarecer acerca da relação entre o desenvolvimento de epilepsia em decorrência da neurocisticercose. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram efetuadas buscas nas bases de dados: SciElo e Pubmed com os descritores: “Neurocysticercosis”, “Epilepsy”, “Taenia Solium”. Os critérios de inserção foram localizados mediante pesquisas realizadas entre os meses de fevereiro e março de 2022, no qual foram selecionados dez artigos, entre os anos de 2018-2021, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** O estudo foi produzido mediante análise de dez artigos, no qual notou-se que a neurocisticercose é uma patologia prevalente no Brasil, de caráter endêmico. Durante a pesquisa, foram encontrados dados que mostraram a relação entre neurocisticercose e episódios epiléticos, estes ocorrem, principalmente, quando existe uma baixa sensibilidade ao tratamento, e assim, o parasita consegue alojar-se no sistema nervoso central ao atravessar a barreira hematoencefálica. Ademais, os estudos apontaram que após a instalação da larva no cérebro, há formação de fibrose, desenvolvendo um nódulo calcificado, logo, as células imunológicas reagem excessivamente devido a processos irritativos, vasculares e obstrutivos. Consequentemente, leva à obstrução do fluxo de líquido cefalorraquidiano, à hipertensão intracraniana e à hidrocefalia, que são sinais típicos dos quadrosepileptogênicos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que a neurocisticercose é uma das principais etiologias responsáveis pela alta prevalência de epilepsia no Brasil, uma vez que essa patologia, em diversas áreas do país, possui um caráter endêmico. Nesse meandro, é de extrema relevância que a equipe médica conheça a epidemiologia da região bem como os fatores que levam ao surgimento da neurocisticercose e sua associação com a epilepsia, a fim de realizar uma melhor monitorização dos casos e otimizar seu manejo terapêutico.

Palavras-chave: Neurocisticercose, Epilepsia, Taenia solium, Brasil..